

**AMAZUL****AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A.**CNPJ nº18.910.028/0001-21
NIRE: 35300457111**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO****ATA Nº 14, DE 31 DE AGOSTO DE 2016**

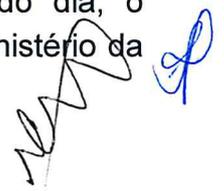
Aos trinta e um dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezesseis, às dez horas, na sala de reuniões da Unidade de Fabricação de Estruturas Metálicas, na Avenida General Euclides de Oliveira Figueiredo, 500, Itaguaí, Rio de Janeiro, CEP nº 23825-410, onde estão sendo construídos os cascos e os módulos dos submarinos, realizou-se a 3ª reunião, do ano de 2016, do Conselho de Administração (CONSAD) da Empresa Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. – AMAZUL, presidida pelo Almirante de Esquadra **BENTO COSTA LIMA LEITE DE ALBUQUERQUE JUNIOR**, representante do Comando da Marinha, com a participação dos seguintes Conselheiros de Administração: o General de Exército **JOAQUIM SILVA E LUNA**, representante do Ministério da Defesa; o Vice-Almirante **NEY ZANELLA DOS SANTOS**, Diretor-Presidente da AMAZUL; e a Senhora **JAQUELINE SALES GORROI**, representante eleita pelos empregados. Foram justificadas as ausências do ex-Ministro Dr. **MARCO ANTÔNIO RAUPP**, representante do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações, bem como da Senhora **ROBERTA CAROLINA CALDAS TERRA RIOS BOSCO SOARES**, representante do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Participaram, de forma complementar, para esclarecimento dos assuntos da Ordem do Dia, o Almirante de Esquadra **GILBERTO MAX ROFFÉ HIRSCHFELD**, Coordenador-Geral do Programa de Desenvolvimento de Submarino com Propulsão Nuclear; o Contra-Almirante (IM) **AGOSTINHO SANTOS DO COUTO**, Diretor de Administração e Finanças; o Contra-Almirante (EN) **LUCIANO PAGANO JUNIOR**, Diretor Técnico-Comercial; o Capitão de Mar e Guerra **JOSE ALBERTO CUNHA COUTO**, Assessor de Planejamento Estratégico; o Capitão de Mar e Guerra **MARCO ANTONIO CALIXTO PADUA**, Coordenador-Geral de Gestão de Pessoas; e o Senhor **JOSÉ WANDERLEY PINHEIRO**, Auditor-Chefe da Auditoria Interna da AMAZUL; tendo sido eu, Capitão de Corveta, do Quadro Técnico, **ANDRÉA MARIA GUIMARÃES**, designada para atuar como Secretária. O Presidente, havendo *quórum* legal, de acordo com o contido nos artigos 10 e 15, do Regimento Interno do CONSAD, cumprimentou a todos e declarou iniciada a reunião. Em seguida, passou a

palavra ao Conselheiro Ney Zanella, que iniciou seu pronunciamento agradecendo a presença dos conselheiros, lamentando as ausências dos Conselheiros Raupp e Roberta. Agradeceu, ainda, ao Almirante Max, que cedeu as instalações de Itaguaí para a realização da reunião, proporcionando ao Conselho a oportunidade de conhecer uma das etapas do programa de construção do submarino com propulsão nuclear, que será a instalação do Estaleiro e Base Naval, onde também estará o Complexo Radiológico, cujo projeto conceitual básico acaba de ser desenvolvido pela AMAZUL, em parceria com o Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP). Mencionou que a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) aprovou o Plano de Previdência Complementar dos empregados da AMAZUL, iniciativa que valorizará os empregados e garantirá uma aposentadoria mais confortável. Citou o pleito realizado à SEST visando a ampliação do efetivo da empresa, de modo a permitir desenvolver os projetos estratégicos, ressaltando que as contratações devem ser feitas com antecedência, pois os recursos humanos devem passar por cursos e estágios que duram de dois a três anos. Ainda sobre a gestão de pessoas, citou que a empresa voltou a negociar o Acordo Coletivo de Trabalho de 2015 com o sindicato que representa os empregados, após a suspensão da ação de dissídio coletivo pelo TST. Informou que a empresa pretende acordar o reajuste dos salários de janeiro a dezembro de 2015 com base no índice de 4,15%, já aplicado aos salários de 2016. Na área da gestão do conhecimento, citou que a empresa, em conjunto com o CTMSP, com o objetivo de identificar processos e práticas de gestão do conhecimento já existentes na rotina de trabalho e implementar ferramentas e boas práticas de compartilhamento, armazenamento, disseminação e proteção do conhecimento. Para tal, implementou o projeto-piloto da gestão do conhecimento na Usina de Produção do Hexafluoreto de Urânio (USEXA), em Aramar. Dando continuidade aos trabalhos, o Presidente apresentou a Ordem do Dia, composta dos seguintes itens: I – Apresentação sobre o Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB) e a expectativa da atuação da AMAZUL; II – Planejamento Estratégico; III – Impacto da nova lei das estatais na AMAZUL; IV – Situação crítica dos recursos humanos na empresa; V – Auditoria Interna: Relatório Gerencial, RAIN-2015 e PAINT-2016; VI – Aprovação para que a Fundação PATRIA atue como Fundação de Apoio à AMAZUL; e VII – Autorizar e homologar a contratação de auditores independentes. **Passando ao primeiro item da Ordem do Dia**, o Presidente convidou o Coordenador-Geral do Programa de Desenvolvimento de Submarino com Propulsão Nuclear para apresentar ao Conselho as atividades relacionadas ao PROSUB. O Almirante Max informou que o objeto precípua do PROSUB é a obtenção do submarino com propulsão nuclear, com grande capacidade de ocultação, independente do ar atmosférico, cobertura de grandes áreas geográficas e emprego afastado da costa. Mencionou que, dos cinco países que projetam e constroem submarinos com propulsão nuclear, apenas a França se dispôs a transferir tecnologia no nível desejado ao

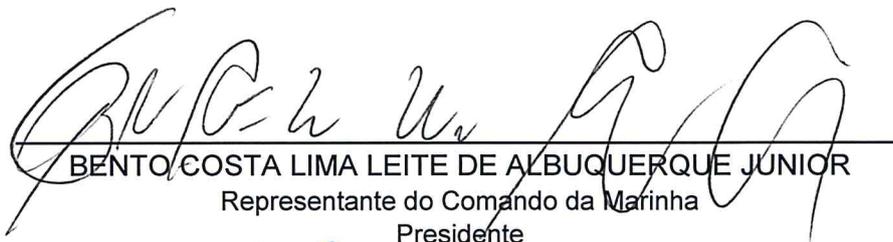
Brasil. Por este motivo, foi criado um comitê de cooperação conjunto, destinado a assegurar a supervisão da execução do próprio acordo; o acompanhamento dos contratos e atividades decorrentes; e visibilidade aos membros dos respectivos governos, quanto ao andamento geral da parceria estratégica. Foram firmados acordos comerciais entre a DCNS (empresa estatal francesa de projeto e construção naval, detentora da tecnologia de projeto e construção de submarinos convencionais e com propulsão nuclear), a CNO (Construtora Norberto Odebrecht, indicada pela DCNS) e a Marinha do Brasil (EMGEPRON), por meio de uma Sociedade de Propósito Específico, para a construção de 4 submarinos convencionais e 1 com propulsão nuclear, no complexo naval de Itaguaí. Na sequência, mencionou as expectativas da AMAZUL no PROSUB, com o desenvolvimento do sistema integrado de controle do submarino nuclear, desenvolvimento do sistema de combate do submarino nuclear, atividades do projeto do submarino nuclear, atividades do complexo radiológico do Estaleiro e Base Naval, atividades do estaleiro de manutenção e do centro de manutenção de sistemas de submarinos. Por fim, informou que o PROSUB é um programa estratégico de estado que contribuirá para a defesa da soberania brasileira, proporcionará ganho em tecnologia nacional, fortalecerá diversos setores estratégicos e influenciará direta e indiretamente o desenvolvimento do Brasil, incluindo a geração de empregos. **Passando ao segundo item da Ordem do Dia**, o Presidente convidou o Assessor de Planejamento Estratégico, que apresentou o calendário com as atividades relacionadas à revisão do PEA, que será apreciado pelo Conselho na próxima reunião, prevista para novembro. Apresentou, ainda, a nova proposta de missão, visão, valores e do lema da empresa. **Passando ao terceiro item da Ordem do Dia**, o Presidente convidou o Diretor de Administração e Finanças para informar o Conselho sobre o impacto da lei das estatais na AMAZUL. O Diretor apresentou os vetos presidenciais relevantes para a empresa, destacando o artigo 21 da lei, que previa a responsabilidade solidária dos Conselheiros, e o parágrafo segundo do artigo 77, que estabelecia a responsabilidade solidária da empresa relativa às contribuições previdenciárias das contratadas. Frisou que o título I da citada lei não contempla integralmente a AMAZUL, tendo em vista que a receita operacional da empresa é inferior a R\$ 90 milhões. Citou que o Estatuto Social deverá ser alterado, sob a orientação da SEST e da PGFN, de modo a se adaptar à lei. Apresentou aos Conselheiros os principais requisitos de transparência que as empresas deverão observar, destacando que todos os documentos citados no artigo oitavo da lei deverão ser permanentemente disponibilizados na internet. Informou que o título II da lei substitui a lei nº 8.666/93; entretanto, as empresas constituídas anteriormente à vigência da nova lei deverão, no prazo de vinte e quatro meses, promover as adaptações necessárias à adequação ou permanecerão regidas pela legislação anterior. Para tal, a AMAZUL elaborará um novo Regulamento de Licitações, a ser submetido à aprovação do CONSAD na próxima reunião. **Passando ao quarto item da Ordem do Dia**, o Presidente convidou o



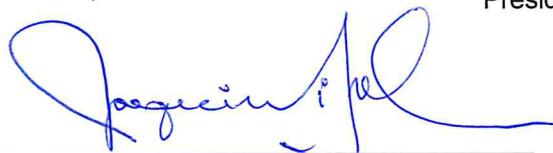
Coordenador-Geral de Gestão de Pessoas para apresentar o quadro demonstrativo das necessidades de pessoal para a empresa. Informou que, ao longo dos próximos três anos, a empresa precisará de cerca de 560 empregados para desenvolver atividades nos empreendimentos PROSUB, PMN, PNB e na AMAZUL. **Passando ao quinto item da Ordem do Dia**, o Presidente passou a palavra ao Auditor-Chefe, que solicitou aos Conselheiros a presença do Diretor-Presidente durante sua apresentação do Plano Anual das Atividades de Auditoria Interna, apesar do que está previsto no artigo 27, item IX, do Estatuto da AMAZUL. O Conselho aprovou, por unanimidade, a presença do Diretor-Presidente. Na sequência, o Auditor-Chefe apresentou o PAINT 2016, composto por 29 ações e com a previsão de utilização de 6.560 homens/hora, com objetivo de fiscalizar, supervisionar e controlar a gestão da empresa. Apresentou o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna 2015, mencionando que todas as recomendações e pendências foram solucionadas pela empresa. Solicitou que constasse do calendário de atividades do CONSAD a apresentação do Relatório Gerencial. A Conselheira Jaqueline questionou se os empregados que trabalham na auditoria são suficientes para atender as demandas. O Auditor-Chefe respondeu que sim. Não havendo questionamentos por parte dos Conselheiros, o Presidente submeteu os assuntos para aprovação, tendo sido aprovados o RAINT 2015 e o PAINT 2016. **Passando ao sexto item da Ordem do Dia**, o Presidente convidou o Diretor Técnico-Comercial para apresentar informações sobre a Fundação Parque de Alta Tecnologia da Região de Iperó e Adjacências (PATRIA). O Diretor apresentou o organograma da Fundação, que é composta por um conselho de curadores, um diretor-presidente, três diretores e um secretário-geral. Informou que a Fundação atua como órgão de apoio ao CTMSP e à CNEN, e que somente o Ministério da Educação e o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações, por meio de portaria conjunta, poderão confirmar a AMAZUL como ICT. A Conselheira Jaqueline questionou o fato de o diretor-presidente da fundação ser empregado comissionado da AMAZUL e superintendente do CTMSP. Não havendo outros questionamentos, o Presidente submeteu o assunto ao Conselho, que aprovou, por unanimidade, a Fundação PATRIA, como fundação de apoio à AMAZUL, mediante assinatura da RCA nº 014. Entretanto, determinou um parecer do setor jurídico, sobre a adequação e legalidade dos empregados da AMAZUL participarem do Conselho de Curadores e da Diretoria da fundação. **Passando ao sétimo item da Ordem do Dia**, o Presidente convidou o Diretor de Administração e Finanças, que solicitou ao Conselho autorização para contratar a AUDIMEC AUDITORES INDEPENDENTES S/S. para analisar as demonstrações contábeis do ano de 2016, em conformidade com o previsto no artigo 27, inciso X, do Estatuto Social da AMAZUL. O Presidente submeteu o assunto ao Conselho, que aprovou a contratação de auditores independentes, por unanimidade, mediante assinatura da RCA nº 015. Concluídos os atos que compuseram a ordem do dia, o Presidente passou a palavra aos Conselheiros. O representante do Ministério da



Defesa cumprimentou a AMAZUL pela condução dos trabalhos e disse que a reunião de hoje foi de muito aprendizado. A Conselheira Jaqueline ficou satisfeita com os resultados apresentados ao CONSAD. O Conselheiro Zanella agradeceu o apoio recebido de todos os Conselheiros e propôs convidar outros clientes/parceiros da empresa para que façam uma apresentação ao CONSAD. Sugeriu um representante da INB, que produz combustível a partir de ultra centrífugas produzidas pela MB, o que foi aceito por todos. Por fim, o Presidente do Conselho agradeceu ao Coordenador-geral do Programa de Desenvolvimento de Submarino com Propulsão Nuclear, Almirante Max, por ter proporcionado uma excelente recepção, bem como ter esclarecido as atividades desenvolvidas no PROSUB aos membros do Conselho. Declarou encerrada a reunião do CONSAD, tendo sido lavrada a presente Ata no Livro de Atas do CONSAD, a qual foi assinada por mim, na qualidade de Secretária, e pelos Conselheiros presentes. Esta Ata foi elaborada em duas vias digitadas. Rio de Janeiro, trinta e um de agosto de dois mil e dezesseis.



BENTO COSTA LIMA LEITE DE ALBUQUERQUE JUNIOR
Representante do Comando da Marinha
Presidente



JOAQUIM SILVA E LUNA
Representante do Ministério da Defesa
Membro



NEY ZANELLA DOS SANTOS
Diretor-Presidente da AMAZUL
Membro



JAQUELINE SALES GORROÏ
Representante dos empregados
Membro



ANDRÉA MARIA GUIMARÃES
Capitão de Corveta (T)
Secretária